

Mercado brasileiro de piscinas cresceu 4,3% em 2018

Preferência do consumidor se divide igualmente em modelos de alvenaria, fibra e vinil.

Em 2018, setor de piscinas manteve o ritmo constante de crescimento dos últimos anos. Segundo a ANAPP (Associação Nacional das Empresas e Profissionais de Piscinas), o número de piscinas produzidas superou em 4,3% o total de 2017, o que significa cerca de 100 mil novas unidades.

O total de piscinas instaladas no Brasil ultrapassa 2,8 milhões, o que mantém o País no segundo lugar do ranking mundial desse mercado, atrás apenas dos Estados Unidos.

O modelo mais vendido atualmente no mercado brasileiro é o de 3x6 metros – o equivalente a 25 mil litros. Já a participação das piscinas de vinil e de fibra no total de unidades instaladas corresponde a 35% cada do total, ao passo que os modelos em concreto ficam com uma fatia de 30%, mostrando que o mercado é aquecido igualmente em cada categoria.

Na avaliação da ANAPP, esse aquecimento se deve também pelas vendas dos produtos periféricos, como aquecedores, iluminação, automação, cascatas e fontes, uma vez que a maioria das piscinas vendidas atualmente vêm com alguns destes equipamentos instalados.

Expectativas

Para a entidade, a expectativa para 2019 se configura entre as melhores, principalmente com as propostas do novo Governo e os dados conjunturais do setor registrados no ano passado.

Outro fator que deve contribuir para o contínuo crescimento da indústria nos próximos anos é que ABNT revisou recentemente a norma NBR 10339:2018, referente à recirculação, tratamento e segurança em piscinas, o que abre uma janela de oportunidades para fabricantes e lojistas.

Informações para imprensa:

Primeira Página | Assessoria de Comunicação e Eventos

www.ppagina.com

Contato: Jota Silvestre

redacao.jota@ppagina.com

(11) 5908-8214 / 99353-6639

Jornalista Responsável: Luiz Carlos Franco – MTb. 10.993

ppagina@ppagina.com

Agosto/2019